

GOVERNANÇA  
CLIMÁTICA PARA

**RONDÔNIA**

Estratégia Operacional

# REDD+ RONDÔNIA

Resumo Executivo



---

A Estratégia Estadual de REDD+ do Estado de Rondônia foi elaborada sob a liderança do:



---

No âmbito do projeto Governança Climática para Rondônia, coordenado por:



---

Instituições parceiras:



---

Apoio:



---

Março/2020

O mecanismo do REDD+<sup>1</sup> é uma das principais oportunidades para atração de investimentos voltados a redução de emissões por desmatamento no Estado de Rondônia. Com aprovação de sua **Política de Governança Climática e Serviços Ambientais (Lei n. 4437/2018)**, a PGSA, o Estado de Rondônia busca atrair uma nova leva de investimentos – nacionais e internacionais, públicos e privados – para promoção do desenvolvimento socioeconômico local através da valoração da floresta em pé e de seus serviços ambientais<sup>2</sup>.

Em 2020, o já regulamentado **Fórum Estadual de Mudanças Climáticas**, possibilitou o desenvolvimento de propostas técnicas a fim de habilitar o Estado de Rondônia a reportar seus resultados obtidos no âmbito do mecanismo REDD+ e buscar compensações financeiras oriundas dos mercados de carbono, empresas, governos e sistemas de pagamentos por resultados, como o Fundo Verde para o Clima, Programa “*REDD+ for Early Movers*”, dentre outros.

**As propostas técnicas estão consolidadas e apresentadas, de forma detalhada, no documento “Estratégia Operacional de REDD+ do Estado de Rondônia – Versão 1.0 de Fevereiro de 2020”.**

## O POTENCIAL DO REDD+ NO ESTADO DE RONDÔNIA

### 2

O Estado de Rondônia é uma jurisdição chave no debate sobre clima e florestas no Brasil. Com cerca de **11,5 milhões de hectares de florestas conservadas**, sendo 70% em áreas protegidas, Rondônia tem o **potencial de evitar 156 MtCO<sub>2</sub> de emissões de Gases de**

**Efeito Estufa** até o ano de 2030, o que significa um potencial de investimentos da ordem de **U\$ 780 milhões**, através do mecanismo do REDD+, para atividades relacionadas a produção rural sustentável, manejo de recursos naturais e conservação florestal.

**FIGURA 1.** Potencial do REDD+ no Estado de Rondônia



<sup>1</sup> Redução de Emissões do Desmatamento e Degradação Florestal, manejo florestal sustentável, conservação e aumento de estoques de carbono florestais

<sup>2</sup> Serviços Ambientais: serviços que a natureza fornece ao homem e que são indispensáveis à sua sobrevivência, estando associados à qualidade de vida e bem estar da sociedade

# 3

## A ESTRATÉGIA OPERACIONAL DE REDD+ EM RONDÔNIA: POSSÍVEIS CAMINHOS

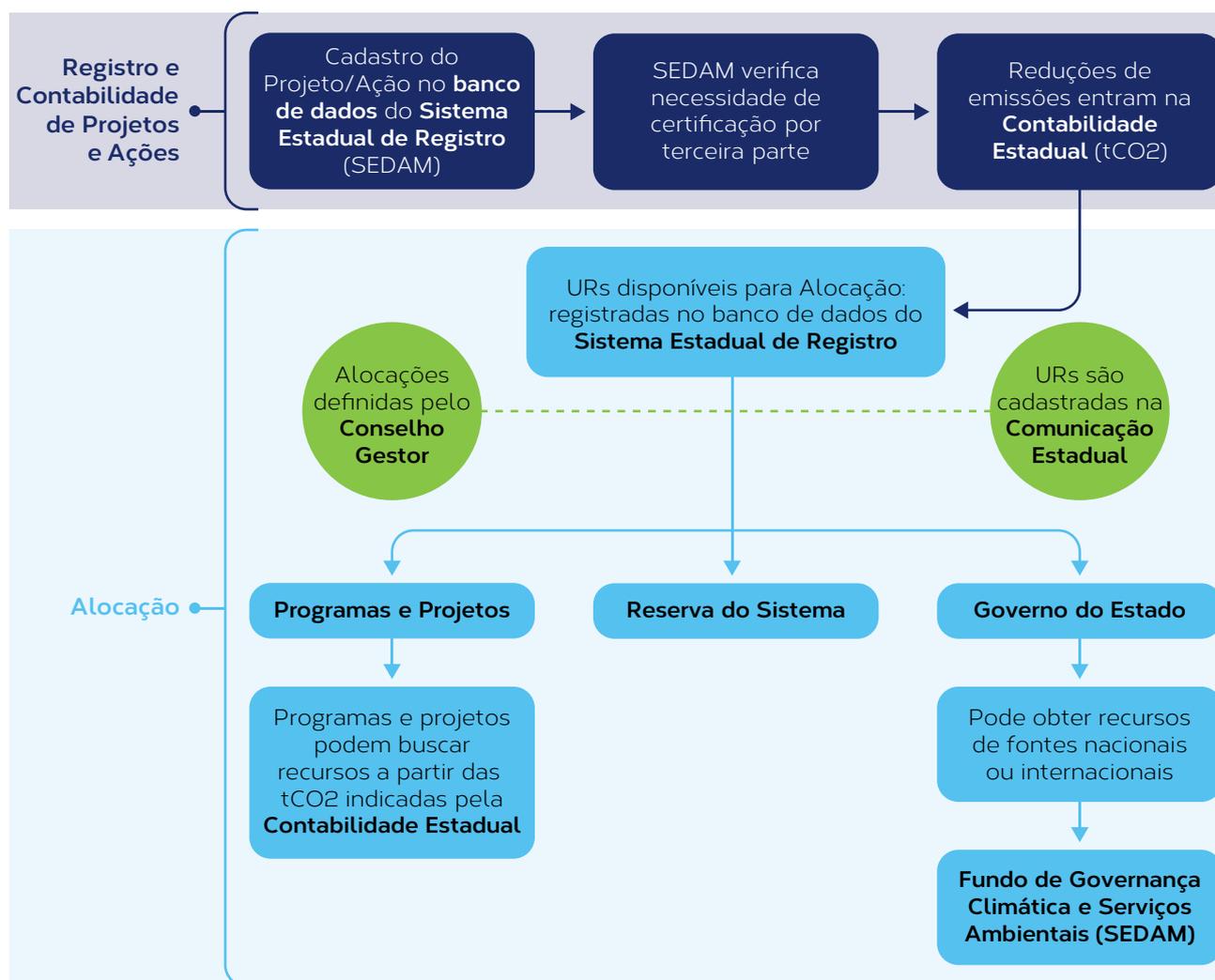
Um dos pilares da Estratégia Operacional de REDD+ de Rondônia é o de permitir com que **projetos privados de REDD+ sejam reconhecidos e integrados** dentro de um sistema jurisdicional de contabilidade e monitoramento.

O acesso a mercados nacionais e internacionais para REDD+ poderá ocorrer, portanto, de

duas formas complementares e integradas: por **meio do governo estadual** (via Secretaria de Desenvolvimento Ambiental do Rondônia - SEDAM) e **por meio de projetos e iniciativas locais de REDD+** (via atores locais).

Para que os projetos possam ser integrados ao sistema de contabilidade e registro estadual, a PGSA preconiza o seguinte processo:

**FIGURA 2.** Etapas previstas para registro e contabilidade de projetos e atividades locais na Estratégia Operacional de REDD+ de Rondônia



**A** Estratégia Operacional de REDD+ para Rondônia baseia-se em um modelo flexível e integrado para estabelecer a linha de base estadual e o potencial de reduções de emissões por desmatamento.

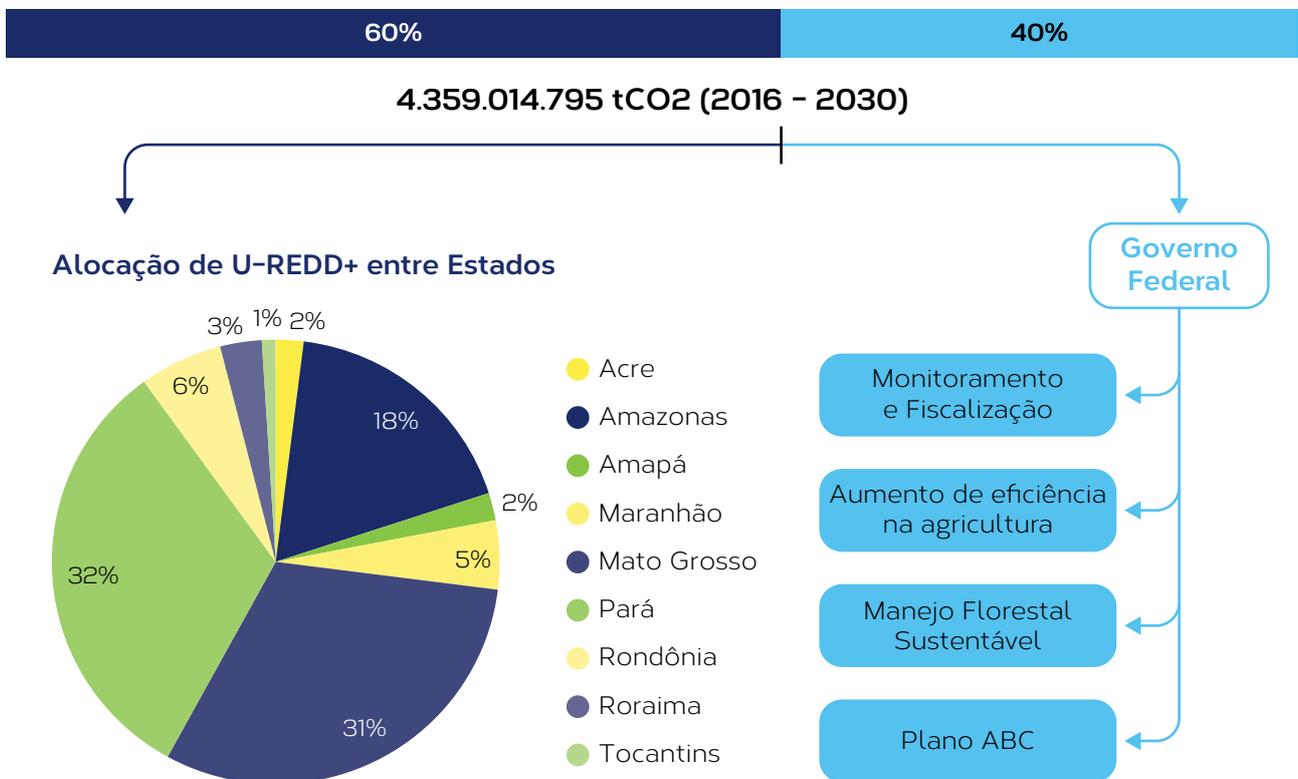
A proposta desenvolvida pelo Fórum Estadual de Mudanças Climáticas reconhece as decisões anteriores realizadas pela Comissão

Nacional de REDD+ e os Estados da Amazônia, que estabeleceram um modelo de contabilidade integrado dos resultados verificados no nível nacional (para toda a Amazônia), em termos de redução de emissões por desmatamento e um sistema de alocação entre os Estados da Amazônia baseado no conceito de “estoque e fluxo”.

**Estoque:** Área de floresta conservada em cada Estado da Amazônia

**Fluxo:** Redução do desmatamento verificada em cada Estado da Amazônia, em relação a uma média histórica

**FIGURA 3.** Proposta de distribuição dos limites de captação por REDD+, Governo Federal e Estados da Amazônia



Premissas Técnicas utilizadas:  
 1 - Nível de Referência para a Amazônia brasileira (FREL Amazônia) | 2 - Metas estabelecidas pela NDC brasileira

Uma vez definido o “teto” de alocação, ou o limite de captação via REDD+ para o estado de Rondônia, a divisão das “unidades de REDD+” previstas internamente no Estado se dará através de três frentes:

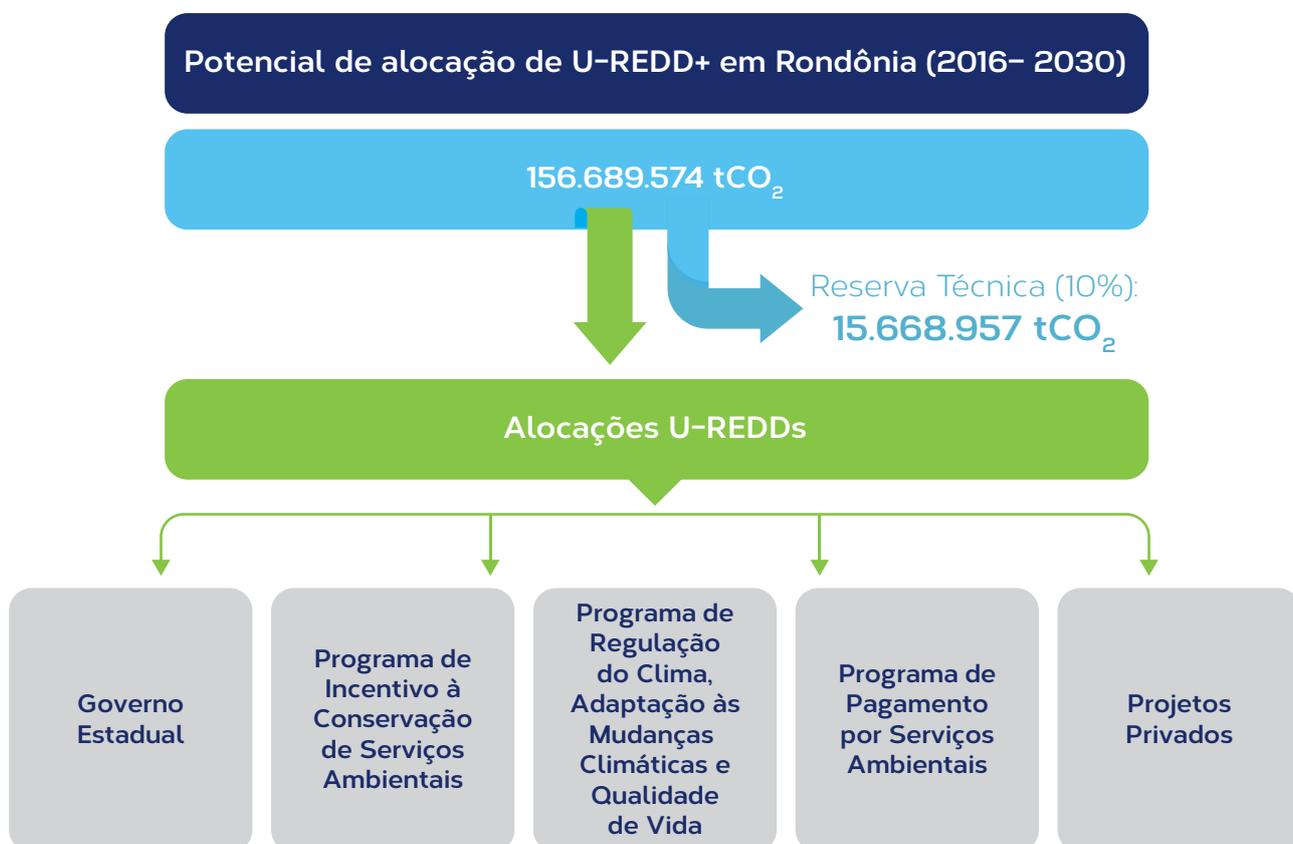
- a) Os programas estruturantes previstos pela PGSA em seu artigo 31:
1. Programa de Incentivo à Conservação de Serviços Ambientais;
  2. Programa de Regulação do Clima, Adaptação às Mudanças Climáticas e Qualidade de Vida;
  3. Programa de Pagamento por Serviços Ambientais

b) Governo Estadual

c) Reserva Técnica do Sistema

Os Programas da PGSA poderão atender a categorias fundiárias específicas a partir de abordagens distintas, que serão detalhadas através das regulamentações específicas em desenvolvimento pelo Governo de Rondônia. As abordagens poderão incluir, por exemplo, o estabelecimento de Programas de Pagamentos por Serviços Ambientais, incentivos a cadeias produtivas específicas, entre outros.

**FIGURA 4.** Modelo de alocação de reduções de emissões internamente ao Estado de Rondônia<sup>3</sup>



<sup>3</sup> O modelo de alocação conta com uma reserva técnica de 10% dos resultados obtidos pelo mecanismo REDD+, para garantir a mitigação de possíveis efeitos negativos e servir como reserva caso as emissões do Estado sejam maiores do que a linha de base.

O financiamento dos esforços positivos voltados a redução de emissões do desmatamento no Estado de Rondônia e a implementação dos Programas previstos pela PGSA poderão ser realizados de formas complementares, por investimentos públicos e privados, incluindo por mercados de carbono.

Visando a captação dos recursos potenciais, foi feito um levantamento dos principais mercados ou fontes de financiamento que poderão ser acessados pelo Estado de Rondônia via Estratégia Operacional de REDD+:

Dentre as principais fontes de financiamento e mercados relevantes destaca-se o acordo setorial da aviação civil internacional para redução e compensação de emissões (CORSIA) – que estabeleceu uma meta e um mercado de carbono associado para compensação das emissões da aviação civil internacional, a partir de 2020 – e do mercado de carbono relacionado ao Acordo de Paris (Artigo 6).

Projeções recentes demonstram uma demanda potencial de cerca de 2,5 GtCO<sub>2</sub>, o equivalente a U\$ 12 bilhões, nos próximos 15 anos, apenas pelo mercado de carbono da aviação civil internacional.

**TABELA 1.** Resumo dos mercados que podem ser acessados pelo estado de Rondônia

MERCADO	COMO?	QUEM PODE ACESSAR?
<b>Mercado voluntário de carbono</b>	Através de investimentos privados – como empresas ou fundos privados	Projetos privados de REDD+
<b>Mecanismos de pagamentos por resultados</b>	Como o Programa <i>REDD for Early Movers/KfW</i> , e acordos bilaterais	SEDAM
<b>Acordos bilaterais</b>	Como com o Governo da Califórnia	SEDAM
<b>CORSIA</b> Esquema de Redução e Compensação de Emissões da Aviação Civil Internacional	Contratos diretamente com empresas aéreas participantes do Esquema	SEDAM
<b>Green Climate Fund, UNFCCC</b>	Projetos submetidos via Ministério de Meio Ambiente	A princípio, o acesso deve ocorrer via Governo Federal – MMA

O Estado de Rondônia, em parceria com organizações da sociedade civil, estruturaram uma Estratégia Operacional de REDD+ para o Estado visando aliar o investimento em cadeias produtivas e o desenvolvimento econômico do Estado, com a conservação das florestas e sua biodiversidade. Os serviços ambientais são ativos importantes para viabilizar novos modelos econômicos e produtivos que mantenham a floresta em pé, enquanto geram

renda e prosperidade para os diferentes atores que contribuem para conservação florestal.

A estrutura técnica apresentada neste documento está vinculada ao marco regulatório gerado pela PGSA, que terá como próximos passos prioritários a estruturação do sistema de gestão (governança) da Estratégia Operacional de REDD+ e a regulamentação dos programas estruturantes previstos pela PGSA.

**Este Resumo Executivo foi fruto de amplo processo participativo, ao longo dos últimos 8 meses, no âmbito do então denominado “Grupo Executivo” do Projeto de Governança Climática e Serviços Ambientais, composto por dezenas de pessoas do governo estadual, setor privado, academia, sociedade civil e povos e comunidades tradicionais.**

